

# **PC-GO**

Polícia Civil de Goiás

## **Noções de Criminalística**

# SUMÁRIO

NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA .....	5
■ HISTÓRICO E DOCTRINA DA CRIMINALÍSTICA, POSTULADOS DA CRIMINALÍSTICA, NOÇÕES E PRINCÍPIOS DA CRIMINALÍSTICA .....	5
FINALIDADE DA CRIMINALÍSTICA .....	5
Constatação do Fato, Verificação dos Meios e dos Modos e possível Indicação da Autoria.....	5
MÉTODOS DE CRIMINALÍSTICA.....	6
■ TIPOS DE PROVAS .....	10
PROVA CONFSSIONAL.....	10
PROVA TESTEMUNHAL .....	10
PROVA DOCUMENTAL .....	13
PROVA PERICIAL .....	13
■ CORPO DE DELITO .....	14
CONCEITO .....	14
■ CLASSIFICAÇÃO DOS LOCAIS DE CRIME.....	15
QUANTO À NATUREZA DO FATO .....	15
QUANTO À NATUREZA DA ÁREA.....	15
Local de Crime Interno e Local de Crime Externo.....	15
QUANTO À DIVISÃO.....	16
Local Mediato, Imediato e Relacionado .....	16
QUANTO À PRESERVAÇÃO.....	16
Idôneo e Inidôneo .....	16
ISOLAMENTO DE LOCAL.....	16
■ DOCUMENTOS CRIMINALÍSTICOS .....	17
AUTO, LAUDO PERICIAL, PARECER CRIMINALÍSTICO .....	17

# NOÇÕES DE CRIMINALÍSTICA

## HISTÓRICO E DOUTRINA DA CRIMINALÍSTICA, POSTULADOS DA CRIMINALÍSTICA, NOÇÕES E PRINCÍPIOS DA CRIMINALÍSTICA

O crime deixa uma imensa gama de vestígios no local onde é praticado. Não é só o exame no cadáver, por exemplo, num caso de homicídio, que vai permitir desvendar a origem, os motivos, os meios e formas do delito. Além disso, os elementos externos ao corpo, presentes no local do crime, como as manchas de sangue e a arma do crime, são essenciais para que se conheça sobre o crime e o criminoso.

Assim, enquanto a medicina legal cuida dos vestígios intrínsecos do crime (ou seja, dos vestígios na pessoa), a criminalística busca reconhecer e interpretar os indícios materiais extrínsecos do crime ou identificar o criminoso.

Vamos, pois, ao seu estudo.

### CONCEITO DE CRIMINALÍSTICA

A criminalística moderna foi estruturada a partir da obra “*Handbuch für Untersuchungsrichter als System der Kriminalistik*” (Manual do Juiz de Instrução — Sistema de Criminalística), publicada pelo austríaco Hans Gross, juiz e professor de direito penal, em 1893.

#### Importante!

Hans Gross é considerado o “pai da criminalística”. A palavra criminalística foi utilizada pela primeira vez em sua obra, *Manual do Juiz de Instrução*, em 1893.

Uma definição moderna e completa da criminologia é apresentada pelo professor e perito criminalístico Eraldo Rabello. Segundo ele, criminalística é

*[...] disciplina autônoma, integrada pelos diferentes ramos do conhecimento técnico-científico, auxiliar e informativa das atividades policiais e judiciárias de investigação criminal, tendo por objeto o estudo dos vestígios materiais extrínsecos à pessoa física, no que tiver de útil à elucidação e à prova das infrações penais e, ainda, à identificação dos autores respectivos<sup>1</sup>.*

### FINALIDADE DA CRIMINALÍSTICA

#### Constatação do Fato, Verificação dos Meios e dos Modos e possível Indicação da Autoria

Quando se busca definir a finalidade de uma disciplina, procura-se indicar seu alvo, seu propósito, ou seja, o que ela pretende alcançar.

Uma demarcação clara da finalidade da Criminalística encontra-se dentro da definição de Criminalística, que foi apresentada durante o 1º Congresso de Polícia Técnica, realizado em São Paulo, no ano de 1947:

*Criminalística: disciplina que tem por objetivo o reconhecimento e interpretação dos indícios materiais extrínsecos relativos ao crime ou à identidade do criminoso. Os exames dos vestígios intrínsecos (na pessoa) são da alçada da medicina legal<sup>2</sup>.*

<sup>1</sup> RABELLO, E. apud STUMVOLL, V. P. *Criminalística*. Campinas: Millennium, 2019, p. 2.

<sup>2</sup> 1º Congresso de Polícia Técnica apud Ibid., p. 2.

Nesse sentido, pode-se afirmar que a criminalística, como ciência, tem como objetivos:

- Constatar a ocorrência da infração penal, dando **materialidade ao fato típico**;
- Verificar os **meios e modos** como o delito foi praticado, fornecendo a **dinâmica do fenômeno**;
- Reconhecer e interpretar os **indícios materiais extrínsecos**;
- Indicar a **autoria do delito**;
- Analisar os elementos que levem à **identificação do autor**;
- Elaborar **prova técnica**.

## | MÉTODOS DE CRIMINALÍSTICA

Diferentemente do trabalho de investigação, que pode ser empírico e depende das características pessoais do investigador (experiência, *feeling* etc.), as conclusões da **criminalística** são sempre **respaldadas por postulados científicos**. O método científico é a base da criminalística, uma vez que tudo que é por ela analisado somente vai servir ao laudo pericial se observados os requisitos científicos, isto é, se forem utilizados métodos reconhecidos e comprovados, passíveis de serem repetidos e alcançar o mesmo resultado. Assim, pode-se dizer que a criminalística utiliza como métodos de trabalho a **técnica e a ciência**.

## | DOCTRINA CRIMINALÍSTICA: POSTULADOS E PRINCÍPIOS

Toda ciência tem seus postulados e princípios. A criminalística tem três postulados principais e cinco princípios fundamentais, além de outros princípios denominados **científicos**. Acompanhe a seguir.

### Postulados da Criminalística

Postulado, em uma ciência, é toda afirmação ou premissa que é aceita sem questionamento, sem que haja necessidade de ser provada. Trata-se de um consenso entre os estudiosos da disciplina (lei maior de determinada ciência).

A criminalística tem os seguintes **postulados** principais:

- O **conteúdo do laudo pericial não varia com relação ao perito criminal que o produziu**, ou seja, tendo em vista que os resultados da perícia se baseiam em leis científicas, que possuem teorias e experiências consagradas, eles independem do perito que realizar as análises;
- **As conclusões da perícia criminalística são independentes dos meios utilizados para alcançá-las**, isto é, se forem usados os meios adequados para se alcançar uma conclusão a respeito do fenômeno criminalístico, tal conclusão será constante, mesmo se forem utilizados meios diferentes;
- **As conclusões da perícia criminalística independem do tempo**, uma vez que a verdade não muda.

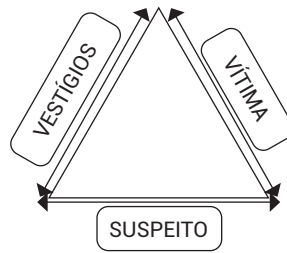
### Princípios Fundamentais da Criminalística

Princípios, por sua vez, são os alicerces, as regras fundamentais de uma ciência. A criminalística baseia-se em cinco **princípios fundamentais**, que dizem respeito à **observação**, à **análise**, à **interpretação**, à **descrição** e à **documentação da prova**.

#### ● Princípio da Observação

De acordo com o **Princípio da Observação** (ou **Princípio de Edmond Locard**), “*todo contato deixa uma marca*”. Apesar de a busca por vestígios nem sempre ser fácil, **não existem ações que não resultem em marcas de provas** (ainda que somente possam ser detectadas por meio de análises microscópicas ou aparelhos de alta precisão).

O Princípio de Edmond Locard está ligado ao chamado **Triângulo dos Vestígios**:



No local de crime, ocorre a interação entre o suspeito e o local, entre o local e a vítima e entre o suspeito e a vítima; tais interações produzem vestígios (como, por exemplo, no caso de um agente que desfere uma facada na vítima e esta, buscando fugir do agressor, deixa um rastro de sangue pelo local do crime).

● **Princípio da Análise**

De acordo com o **Princípio da Análise**, a **análise pericial deve sempre seguir o método científico**. A metodologia da perícia deve se basear em métodos científicos (observação, análise, formulação de hipóteses e teorias, testes e experimentos).

● **Princípio da Interpretação**

O **Princípio da Interpretação**, também conhecido como **Princípio da Individualidade** ou **Princípio de Kirk**, determina que **“dois objetos podem ser difíceis de serem distinguidos, mas nunca serão idênticos”**.

A identificação de um objeto ou vestígio deve ser feita em três graus:

- Identificação genérica;
- Identificação específica;
- Identificação individual.

A seguir, um exemplo da identificação de uma arma de fogo em três graus:



Fonte: Instruction Manual for Ruger American Pistol – Pro Model<sup>3</sup>.

	PISTOLA A	PISTOLA B
IDENTIFICAÇÃO GENÉRICA	Pistola semiautomática Ruger oxidada	Pistola semiautomática Ruger oxidada
IDENTIFICAÇÃO ESPECÍFICA	Cal. 9mm, modelo Ruger American Pistol	Cal. 9mm, modelo Ruger American Pistol
IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL	Nº UU78910 <b>Raiamento X</b>	Nº UU78912 <b>Raiamento Y</b>

<sup>3</sup> Disponível em: [https://ruger-docs.s3.amazonaws.com/\\_manuals/RugerAmericanPistol-Pro.pdf](https://ruger-docs.s3.amazonaws.com/_manuals/RugerAmericanPistol-Pro.pdf). Acesso em: 04 maio 2022.